

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2018

São Bernardo do Campo, 8 de novembro de 2018

Nota: A Companhia deixou de considerar a Tegma Logística Integrada S.A. a partir de fevereiro de 2018 como um investimento direto, devido à criação da joint venture "GDL" que tem por objetivo a prestação de serviços de armazenagem geral e alfandegada em Cariacica-ES. A partir dessa data, a GDL passou a deter o controle direto da Tegma Logística Integrada S.A., portanto, a variação patrimonial da GDL passou a ser contabilizada em equivalência patrimonial da Companhia. O resultado de 2017 e de janeiro de 2018 da operação de Cariacica é mostrado no arquivo de [série históricas em xls na aba Anexos e as tabelas do Earnings release pro-forma são mostradas no arquivo de tabelas do Earnings Release em xls.](#)

Destaques

Página

- ◆ A quantidade de **veículos transportados** no 3T18 foi de 206,7 mil, 5,8% superior vs o ano anterior, 26,5% de *market share* ou um ganho de 1,7 p.p vs o 2T18 4
- ◆ O crescimento de 15,9% da **receita líquida** no 3T18 refletiu principalmente a melhora da quantidade de veículos transportados e da distância média no período. 5 6 7
- ◆ O **EBITDA ajustado** do 3T18 foi de R\$ 57,8 milhões, superior ao EBITDA ajustado do mesmo período do ano anterior, influenciado pelos melhores resultados operacionais de ambas divisões. 5 6 7
- ◆ O **lucro líquido** em 3T18 foi de R\$ 31,1 milhões, superior ao de 3T17, impactado positivamente pelo crescimento da receita, pelo controle de custos e despesas, pela redução do custo de dívida e negativamente por uma denúncia espontânea envolvendo a regularização de ICMS na operação de químicos no valor de R\$ 7,2 milhões. 8
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no 3T18 foi de R\$ 17,9 milhões, impactado positivamente por melhores resultados operacionais e por um investimento relevante em um terreno 9
- ◆ A **dívida líquida** em setembro de 2018 foi de R\$ 60,9 milhões, correspondendo a 0,3x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses 10
- ◆ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 3T18 foi de 33,6%. 11

Destaques financeiros e operacionais	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Receita líquida (R\$ mi)	331,2	886,6	15,9%	12,9%	16,0%
Lucro operacional (R\$ mi)	(6,0)	(20,1)	-8,0%	-25,6%	9,8%
EBITDA (R\$ mi)	52,5	127,1	49,1%	16,4%	67,1%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	57,8	132,4	41,0%	28,0%	46,9%
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>17,4%</i>	<i>14,9%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>3,1 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	31,1	73,3	103,5%	10,4%	63,6%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>9,4%</i>	<i>8,3%</i>	<i>4,0 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>2,4 p.p.</i>
Lucro por ação (R\$)	0,5	1,1	103,5%	10,4%	63,6%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	17,9	70,2	-33,7%	120,5%	41,3%
CAPEX (R\$ mi)	(15,0)	(22,2)	155,9%	217,5%	5,1%
Veículos transportados (em mil)	206,7	577,8	5,8%	6,6%	6,4%
<i>Market share %</i>	<i>26,5%</i>	<i>25,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Distância média por veículo (em km)	1.040,0	998,1	6,3%	6,1%	8,9%

Para acessar a teleconferência de resultados (9/nov, 15h) [clique aqui](#) ou ligue para +55 11 3193-1001.

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).



Destaques do trimestre

Novo contrato de gestão de pátios para General Motors - Araquari

No 3T18 iniciamos um novo contrato de três anos de gestão de pátios para nosso importante cliente, a General Motors, em Araquari – Santa Catarina. Na operação iremos fazer a gestão do pátio de 200 mil m² e capacidade para até oito mil veículos, que serão importados pelo porto de Itajaí, que fica a 65 km.

Ao lado, mostramos foto aérea da operação.



Prorrogação antecipada de contrato - químicos

Ao longo do primeiro semestre de 2018 estivemos negociando a prorrogação do contrato do mais importante cliente da operação de químicos que estaria vigente até o final de 2019 e que, após negociações, conseguimos postergar até o final de 2021. Com essa renovação, vamos atingir mais de 16 anos de serviços prestados a esse cliente, uma prova irrefutável da confiabilidade da Tagma.

Para tal prorrogação, vamos realizar investimentos na aquisição de semirreboques, que somarão R\$ 3,8 milhões de investimentos e que aprimorarão a produtividade do serviço prestado. O equipamento utilizado desde a última prorrogação em 2017 foi desenvolvido permitindo maior tonelage transportada devido à menor peso do equipamento, com foco na sustentabilidade (pois permite menores níveis de emissão de CO²) e a redução de custos logísticos (como pedágio e tempo de descarga).

Denúncia espontânea (regularização de ICMS – operação de químicos)

A Tagma, seguindo seu processo interno de *compliance*, identificou incorreções no recolhimento de imposto relativo à operação de químicos, da logística integrada. Em função disso, optou por apresentar uma denúncia espontânea para o recolhimento adicional de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da referida operação dos últimos cinco anos. Tal regularização resultou no reconhecimento de uma despesa de R\$ 5,3 milhões de imposto na linha “deduções da receita bruta”, além de R\$ 2 milhões de multa e juros na linha “despesas financeiras”.

Dividendos e juros sobre capital próprio intercalares do 3T18

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 8 de novembro, a Tagma anunciou a distribuição de R\$ 15,6 milhões em proventos (R\$ 11,7 milhões em dividendos e R\$ 3,9 milhões em JCP), ou R\$ 0,24 por ação, correspondente a 50% do lucro líquido do 3T18. Os dividendos intercalares serão pagos aos acionistas em 26 de novembro de 2018, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 13 de novembro de 2018 (“Data de Corte”). As ações da Companhia serão negociadas “ex-dividendos e JCP” a partir de 14 de novembro de 2018, inclusive. O *dividend yield* dos últimos 12 meses corresponde a 4,7%.

Aprovação de política de Hedge Accounting

Após a contratação da dívida na modalidade res. 4.131 em USD em julho de 2018, à qual está vinculada de maneira irrevogável um instrumento derivativo (contrato de *swap*) para proteção de variação cambial, foi instituída uma política de *hedge accounting* que visa garantir que apenas o resultado combinado, do instrumento de dívida e seu respectivo contrato de swap, afete o resultado da companhia. Em outras palavras, o mesmo refletirá apenas o custo em R\$, ou seja, a variação das taxas de juros locais às quais ela está exposta, em acordo com o normatizado pelo CPC 48 (IFRS 9) e referências dos CPCs 38, 39 e 40.

Premiações equipe RI

Nossa equipe recentemente foi reconhecida por duas importantes revistas do setor de investimentos e de relações com investidores pelo esforço de aumentar a comunicação e transparência da Tegma com o mercado.

A ***Institucional Investor Magazine***, importante revista do setor financeiro, divulga anualmente o estudo *Latin America Executive Team* que avalia o time executivo de 352 empresas na região. A Tegma ficou categorizada como uma empresa de transporte *small caps*, do qual participaram 15 empresas. Na pesquisa foram entrevistados 279 investidores *buy-side* e analistas *sell-side* e fomos indicados como **terceiro lugar de melhores Diretor Presidente e Gerente de Relações com Investidores** para Gennaro Oddone e Ian Nunes, para os investidores *buy-side* em 2018.

Também fomos indicados no ***IR Magazine Awards - Brazil***, prêmio de uma conceituada revista de Relações com investidores, como i) **um dos cinco melhores programas de RI** de empresas *Small caps* do Brasil, ii) **um dos cinco melhores CEO/DRI** de *Small caps* do Brasil – Gennaro Oddone e iii) **um dos cinco melhores executivos de RI** de *Small caps* Brasil – Ian Nunes.

Acreditamos que essas premiações refletem todo o esforço que a equipe de RI tem em melhorar sua transparência e, principalmente, ao trabalho de todos os colaboradores que contribuíram para que a empresa saísse de umas das piores crises que o país passou ainda mais fortalecida. Não nos contentaremos com esses reconhecimentos e buscaremos cada dia mais melhorar a comunicação da Tegma com o mercado.



**Institucional
Investor**

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

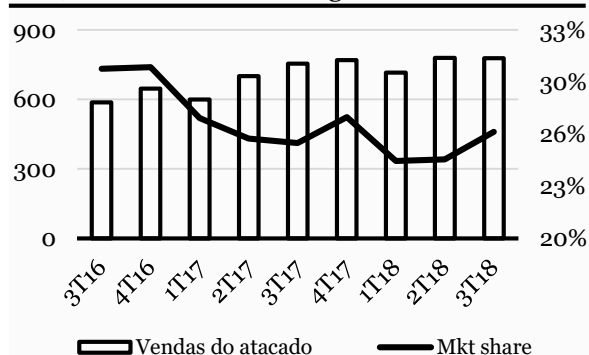
Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)

O desempenho da indústria automotiva continua apresentando um ritmo importante de crescimento. As **vendas domésticas** cresceram 12% no 3T18 vs o 3T17, patamar parecido com o do 2T18, reforçando a estimativa de 13% de aumento pela ANFAVEA para o ano de 2018. Acreditamos que as condições mais propícias de crédito do setor e de confiança do consumidor são importantes drivers para esse desempenho em 2018, apesar do ainda alto índice de desemprego no país. As reformas que melhorem as condições fiscais do país são fundamentais para melhora da confiança geral da economia. As **exportações**, por sua vez, refletiram no 3T18 a crise pela qual passa a Argentina, reportando uma queda de quase 25% na comparação com 3T17. O patamar de crescimento da **produção** foi menor no 3T18 vs o restante do ano, em razão das menores exportações, mas por outro lado o crescimento das **importações** reflete o fim do programa Inovar Auto em dezembro de 2017 e o aumento da participação das vendas de veículos *premium*.

A quantidade de **veículos transportados** pela Tegma apresentou um crescimento de 5,8% no 3T18 na comparação anual, desempenho que se reflete em um aumento de 0,7 p.p de *market share* vs o mesmo período do ano anterior e de 1,7 p.p vs o 2T18, reflexo da melhora das vendas dos nossos principais clientes.

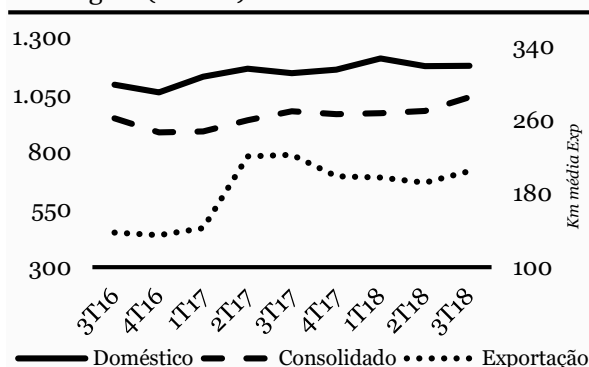
O crescimento da **distância média das viagens domésticas** de 2,8%, conforme mostramos no gráfico 2, reflete o aumento das vendas de veículos fora da região sudeste do país. A **distância média das exportações** tem permanecido no seu patamar em torno de 200 quilômetros, conforme histórico dos últimos cinco trimestres.

Gráfico 1 - Vendas nacionais do atacado (em mil) e market share da Tegma



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Tegma

Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Venda de veículos e comerciais leves	792,9	2.282,0	3,7%	0,3%	7,9%
Doméstico	653,8	1.783,0	12,1%	8,8%	13,1%
Exportação	139,1	499,0	-23,5%	-26,6%	-7,3%
A - Vendas estimadas do atacado	778,5	2.274,7	3,1%	-0,2%	10,6%
(+) Produção de veículos e comerciais leves	724,8	2.094,8	4,4%	3,3%	9,6%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	83,6	228,4	40,1%	6,0%	30,4%
(-) Variação dos estoques das montadoras	29,9	48,5	-	-	-
B - Veículos transportados	206,7	577,8	5,8%	6,6%	6,4%
Doméstico	177,8	468,5	10,9%	14,4%	10,3%
Exportação	28,9	109,3	-17,7%	-25,0%	-7,4%
Market share (B / A) %	26,5%	25,4%	0,7 p.p.	1,7 p.p.	-1,0 p.p.
Km média por veículo	1.040,0	998,1	6,3%	6,1%	8,9%
Doméstico	1.175,8	1.185,0	2,8%	0,0%	3,4%
Exportação	204,2	197,3	-8,0%	6,4%	1,3%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de logística automotiva

A tendência de melhora dos resultados da divisão de logística automotiva é consequência de um melhor cenário econômico do país, que se refletiu na melhora das vendas de veículos e na distribuição pelo país, além do controle de custos e despesas que estamos implementando há pelo menos três anos.

A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 19,9% no 3T18 [21,3% no 9M18] na comparação anual, variação que é explicada: i) pelo crescimento de 5,8% no 3T18 [6,4% no 9M18] da quantidade de veículos transportados, ii) pelo crescimento da km média por veículo de 6,3% no 3T18 e de 8,9% nos 9M18 vs o ano anterior, iii) pelo reajuste de preços realizado em 2018 e iv) pelo aumento da receita de outros serviços como armazenagem, gestão de pátios e PDI.

A **margem bruta** da divisão apresentou ganhos em todos as janelas de comparação, o que reflete a melhor diluição de custos fixos em um cenário de maior receita. A **margem bruta** do 3T18 de 22,3% já é a maior dos últimos quatro anos e já se iguala ao patamar de 2012/2013, quando tínhamos receitas 10% superiores às atuais.

Os ganhos de **margens EBIT e EBITDA** em 2018 são, da mesma forma, consequência da melhora dos níveis de receita, aliado ao controle dos custos e das despesas. A **depreciação** dos 9M18 cresceu 32% vs 2017 por conta de um ajuste no 2T18 explicado no respectivo *earnings release*. A **margem EBITDA** do 3T18 também já está nos mesmos patamares de anos de pico do mercado automotivo 2012/2013, fruto do corte de custos e despesas realizados em 2015/2016 e do controle dos mesmos até os dias atuais com o incremento de volumes e receitas.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

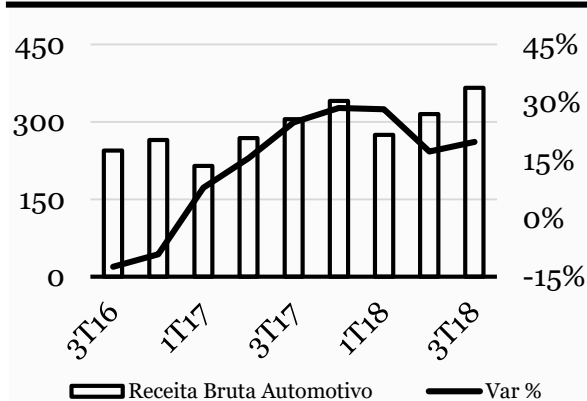
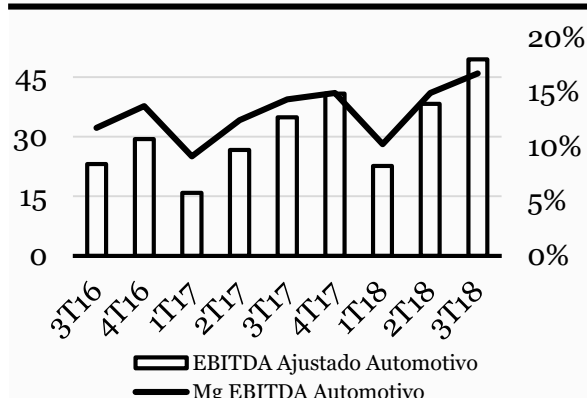


Gráfico 4 – EBITDA ajustado automotivo (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Receita bruta	365,8	956,1	19,9%	16,0%	21,3%
Deduções da receita bruta	(69,7)	(181,6)	14,2%	17,6%	17,1%
Receita líquida	296,1	774,5	21,3%	15,7%	22,3%
Custos dos serviços prestados	(230,0)	(613,7)	18,5%	11,9%	20,0%
Lucro bruto	66,0	160,8	32,0%	30,9%	32,1%
Margem bruta%	22,3%	20,8%	1,8 p.p.	2,6 p.p.	1,5 p.p.
Despesas	(20,7)	(64,6)	9,1%	12,7%	-9,4%
Lucro operacional	45,3	96,2	46,0%	41,4%	90,9%
Margem EBIT%	15,3%	12,4%	2,6 p.p.	2,8 p.p.	4,5 p.p.
(+) Depreciação	4,1	14,1	6,7%	-34,1%	32,7%
EBITDA	49,4	110,3	41,7%	29,2%	80,8%
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-100,0%
EBITDA ajustado	49,4	110,3	41,7%	29,2%	42,5%
Margem EBITDA%	16,7%	14,2%	2,4 p.p.	1,7 p.p.	2,0 p.p.

Resultados – Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada tem apresentado um desempenho consistente com a reestruturação que passamos nos últimos anos. A retomada da economia nos permitiu apresentar um crescimento de receita importante, que, aliado ao controle de custos e despesas, se refletem em melhores resultados operacionais.

A receita bruta da operação de **armazenagem** caiu no 3T18 vs o 3T17 em razão da GDL que se tornou equivalência patrimonial em janeiro de 2018.

Desconsiderando essa mudança, a receita da operação teria crescido 25,1% [35,7 nos 9M18] na comparação anual, explicada por novos clientes do setor alimentício e crescimento de atuais clientes. A receita da operação de **logística industrial** apresentou um crescimento de 11,4% no 3T18 vs o 3T17 e de 16,2% vs o 2T18 em razão de um aumento pontual do volume da operação de químicos.

As **deduções da receita bruta** da operação de logística industrial foram afetadas no 3T18 pela denúncia espontânea mencionada nos destaques, que somou R\$ 5,3 milhões negativos. [Clique aqui](#) para acessar a tabela abaixo pro-forma.

A **margem bruta** da divisão também foi afetada pela regularização acima mencionada que, caso desconsiderado conjuntamente com a GDL de 2017 e jan/18, teria sido de 15% no 3T18 [13,4% nos 9M18], ou 0,7 p.p inferiores no 3T18 e nos 9M18 na comparação anual.

As **margens EBIT e EBITDA** da divisão também foram afetadas pela regularização acima mencionada. Desconsiderando esse evento e sem a GDL de 2017 e jan/18, a margem EBITDA ajustada do 3T18 e dos 9M18 teriam sido de 20,8% e 19,1%, 1,3 p.p menor e 2,3 p.p superior, respectivamente. Vale destacar que o EBIT da divisão nos 9M18 (sem não recorrentes e sem GDL) foi R\$ 13,6 milhões ou 37% superior ao de 2017, fruto de tudo acima explicado.

Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

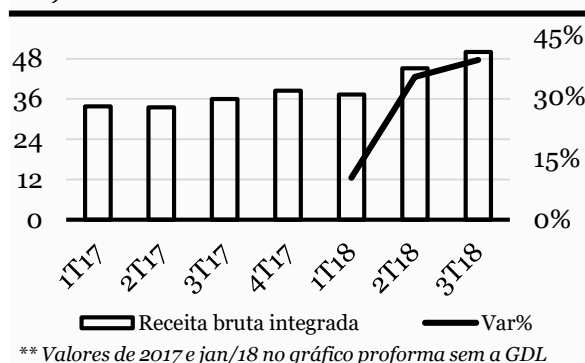
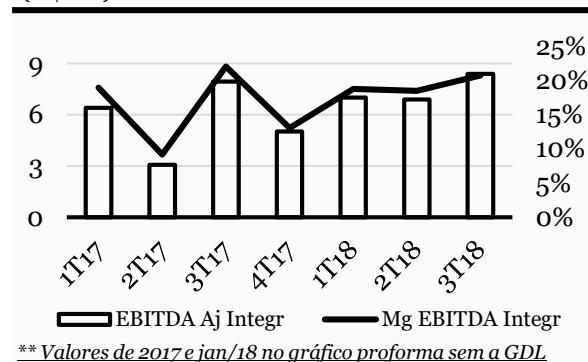


Gráfico 6 – EBITDA ajustado log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Receita bruta	50,0	142,9	-0,8%	10,9%	-2,9%
Armazenagem	10,7	35,5	-29,6%	-5,0%	-21,5%
Logística industrial	39,3	107,5	11,6%	16,2%	5,4%
Deduções da receita bruta	(14,9)	(30,9)	70,8%	90,3%	93,7%
Receita líquida	35,1	112,0	-15,8%	-5,8%	-14,6%
Custos dos serviços prestados	(34,3)	(101,9)	-11,0%	5,6%	-10,5%
Lucro bruto	0,8	10,1	-74,3%	-83,1%	-42,0%
Margem bruta%	2,3%	9,0%	-5,3 p.p.	-10,6 p.p.	-4,3 p.p.
Despesas	(0,4)	(1,8)	-92,9%	-27,7%	-85,4%
Lucro operacional	0,4	8,3	-	-91,3%	65,5%
Margem EBIT%	1,0%	7,4%	8,5 p.p.	-10,2 p.p.	3,6 p.p.
(+) Depreciação	2,8	8,6	-20,3%	2,0%	-14,9%
EBITDA	3,1	16,9	746,9%	-54,6%	11,7%
(+) Não recorrentes	5,3	5,3	-8,4%	-	-
EBITDA ajustado	8,4	22,1	37,4%	21,5%	73,5%
Margem EBITDA%	23,9% ¹	19,8% ¹	9,2 p.p.	5,4 p.p.	10,0 p.p.

[Clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma

¹ Ajustando a receita líquida, teríamos margens de 20,8% no 3T18 e de 19,1% nos 9M18

Resultados - Consolidado

Conforme explicado nas seções anteriores, os resultados da companhia têm apresentado melhoria significativa nos últimos trimestres.

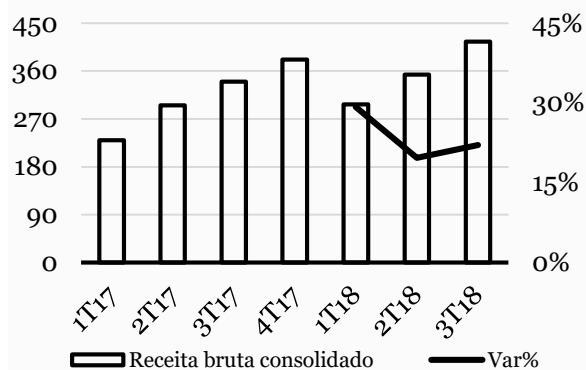
Em razão da desconsolidação dos resultados da GDL e da denúncia espontânea na operação de químicos, os números oficiais da empresa mostrados na tabela abaixo não estão em bases comparáveis. Para se ter melhor análise [clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma.

Merece destaque nos valores pro-forma o crescimento em torno de 20% da **receita líquida** tanto no 3T18 como nos 9M18 na comparação anual que, combinado com o crescimento inferior dos **custos**, se refletem em melhoria de margens brutas de 1,6 p.p e de 1,3 p.p respectivamente.

As **despesas** apresentam queda nas comparações anuais em decorrência principalmente de em 2017 terem havido despesas não recorrentes, nos valores de R\$ 5,7 milhões no 3T17 e R\$ 23,8 milhões nos 9M17, explicados nos [eventos não recorrentes de 2017](#). Desconsiderando esses valores as despesas teriam crescido 9,6% no 3T18 e 11,6% nos 9M18 na comparação anual, abaixo do crescimento da receita. No 3T18 foi encerrado o contrato de aluguel relativo à operação de armazenagem em Cariacica- ES da divisão de logística integrada, em função da criação da JV GDL. Esse encerramento implicou na indenização de R\$ 1,6 milhão para obras de readequação do imóvel à sua condição original e impactou a divisão automotiva, por esta ser a fiadora do contrato.

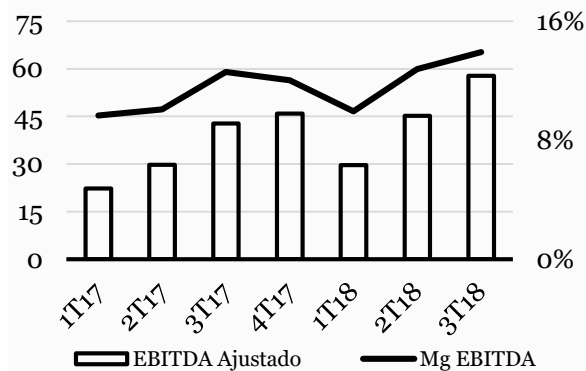
continua...

Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Consolidado	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Receita bruta	415,8	1.099,1	16,9%	15,4%	17,5%
Logística automotiva	365,8	956,1	19,9%	16,0%	21,3%
Logística integrada	50,0	142,9	-0,8%	10,9%	-2,9%
Deduções da receita bruta	(84,6)	(212,5)	21,3%	26,1%	24,3%
Receita líquida	331,2	886,6	15,9%	12,9%	16,0%
Custos dos serviços prestados	(264,4)	(715,6)	13,6%	11,1%	14,4%
Lucro bruto	66,8	170,9	25,7%	21,0%	22,8%
Margem bruta%	20,2%	19,3%	1,6 p.p.	1,3 p.p.	1,1 p.p.
Despesas	(21,2)	(66,5)	-16,2%	11,4%	-20,7%
Lucro operacional	45,7	104,5	63,5%	26,1%	88,6%
Margem EBIT%	13,8%	11,8%	4,0 p.p.	1,4 p.p.	4,5 p.p.
(+) Depreciação	6,9	22,7	-6,2%	-23,1%	9,5%
EBITDA	52,5	127,1	49,1%	16,4%	67,1%
(+) Não recorrentes	5,3	5,3	-8,4%	-	-62,5%
EBITDA ajustado	57,8	132,4	41,0%	28,0%	46,9%
Margem EBITDA%	17,4% ¹	14,9%	3,1 p.p.	2,1 p.p.	3,1 p.p.

[Clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma

¹ Ajustando a receita líquida, teríamos margens de 17,2% no 3T18 e não haveria mudança nos 9M18

Resultados – Consolidadocontinuação

O lucro líquido apresentou um crescimento expressivo o 3T18 e nos 9M18 em razão da melhora dos resultados operacionais já mencionados e também pelas explicações abaixo:

Consolidado <i>continuação</i>	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Lucro operacional	45,7	104,5	63,5%	26,1%	88,6%
Resultado financeiro	(5,0)	(7,7)	60,3%	504,8%	101,0%
Equivalência patrimonial	0,3	(0,3)	-	-	-77,1%
Lucro antes do IR e da CS	41,0	96,5	69,8%	16,6%	92,1%
Imposto de renda e contribuição social	(9,9)	(23,2)	11,8%	41,9%	328,1%
Lucro líquido	31,1	73,3	103,5%	10,4%	63,6%

O **resultado financeiro** do 3T18 foi impactado pela regularização de ICMS da operação de químicos ter gerado multa e juros que somaram R\$ 2,0 milhões. A queda das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras é decorrente da redução da taxa SELIC, da dívida bruta nominal e do seu spread, e também do caixa médio da empresa.

	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Receita financeira	1,5	5,9	-65,0%	-37,8%	-54,6%
Despesa de juros	(3,1)	(9,8)	-57,2%	-18,0%	-55,6%
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(1,5)	(3,9)	-44,6%	20,7%	-57,1%
Denúncia espontânea	(2,0)	-	-100,0%	-	-100,0%
Outras despesas e receitas financeiras	(1,4)	(3,8)	298%	129%	55,4%
Resultado financeiro	(5,0)	(7,7)	60,3%	164,2%	101,0%

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à operação da GDL (50% armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), foi positiva em R\$ 0,3 milhão no 3T18. Nos 9M18 ainda foi negativa em R\$ 0,3 milhão. Nos 9M17, quando a operação ainda era consolidada 100% nos resultados da Tegma, o prejuízo líquido da operação foi de R\$ 7,6 milhões (resultado pro-forma, sem considerar o ganho de causa do FUNDAF de R\$ 9,8 milhões, já que operação não constituía uma unidade societária isolada). Essa informação consta no arquivo série histórica na aba Anexos.

Na tabela ao lado podemos ver os **resultados 100% da GDL**, que já mostra crescimento de receitas e resultados operacionais e líquidos positivos no 3T18, mesmo ainda não tendo capturado todas as sinergias pretendidas e estando ainda no início da operação anunciada no 2T18 da rede de drogarias DPSP.

GDL (100%)	Var % vs		
	3T18	2T18	2T18
Receita líquida	14,9	12,7	17,5%
EBIT	0,6	(1,1)	-
<i>Margem EBIT %</i>	<i>4,0%</i>	<i>-8,4%</i>	<i>12,5 p.p.</i>
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	0,5	(0,5)	-
<i>Margem líquida %</i>	<i>3,6%</i>	<i>-3,8%</i>	<i>7,3 p.p.</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 3T18 foi de 24%, 12,5 p.p inferior ao do ano anterior principalmente em função do benefício fiscal do pagamento de JCP e da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto. Nos 9M18 a alíquota foi de 24% também, mas 13,2 p.p superior ao do ano anterior em razão do efeito não recorrente 5 explicado nos [eventos não recorrentes de 2017](#).

	3T18	9M18	Var % vs		
			3T17	2T18	9M17
Lucro antes do IR e da CSLL	41,0	96,4	69,7%	16,6%	92,1%
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(13,9)	(32,8)	69,7%	16,6%	92,1%
Crédito outorgado ICMS	1,9	4,2	-	-	-
Juros sobre capital próprio	1,8	5,7	-	-	-
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	(0,1)	(0,2)	-92,1%	-67,7%	-59%
Imposto de renda e contribuição social	(9,9)	(23,2)	11,8%	41,9%	328,1%
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-24%</i>	<i>-24%</i>	<i>12,5 p.p.</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>-13,2 p.p.</i>

Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** do 3T18 foi de R\$ 18 milhões, influenciado positivamente por melhores resultados operacionais, apesar de um maior CAPEX. Nos 9M18 o fluxo de caixa livre soma R\$ 70,2 milhões, influenciado positivamente pela utilização de R\$ 38 milhões de créditos tributários extemporâneos, conforme explicado no efeito não recorrente 7 explicado nos [eventos não recorrentes de 2017](#).

Apesar do **ciclo de caixa** ter apresentado redução de 2 dias no 3T18 vs o 2T18, ele tem estado em um patamar mais alto em 2018 em relação à média de 2016/2017. Esse aumento é decorrente da renegociação do prazo de recebimento de alguns clientes e a tendência é que o ciclo de caixa permaneça em um patamar mais elevado em relação ao nosso histórico.

O **CAPEX** do 3T18 foi de R\$ 15,0 milhões [R\$ 22,2 milhões no 9M18], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante do trimestre, conforme anunciado em evento subsequente no 2T18, foi a aquisição de um terreno na cidade de Sorocaba-SP por R\$ 10,5 milhões, para suporte às operações da fábrica da Toyota na mesma cidade.

CAPEX	3T18	3T17	9M18	9M17
Compra e benfeitorias em terrenos	10,5	-	10,5	-
Novas operações	0,5	-	1,9	-
Manutenção	1,4	2,8	4,6	6,6
Benfeitorias gerais	0,7	0,5	1,1	2,9
TI	1,9	1,7	4,0	3,8
Renovação de contratos	-	0,9	-	7,8
Total	15,0	5,9	22,2	21,1

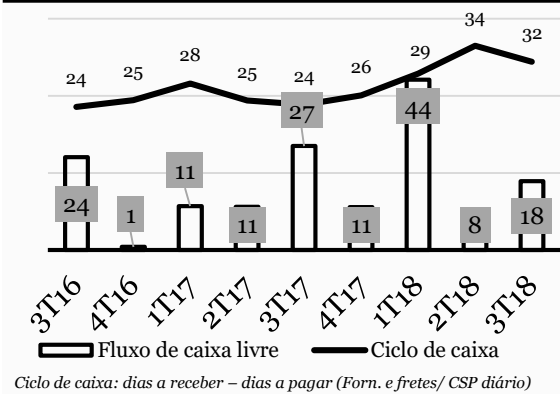
(consolidado)

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 3T18 foi negativo em R\$ 11,1 milhões em razão do (i) pagamento de R\$ 21,1 milhões de JCP/dividendos, (ii) do pagamento antecipado de R\$ 40 milhões de dívida e (iii) da captação de R\$ 50 milhões em 4.131. Nos 9M18, o pagamento de dividendos e JCP somou R\$ 60 milhões, o pagamento de dívidas R\$ 111,4 milhões e as captações R\$ 50 milhões, totalizando os R\$ 121,4 milhões líquidos.

	3T18	3T17	9M18	9M17
A - Caixa inicial	90,7	183,0	148,7	192,9
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	33,0	33,5	92,2	68,5
(-) CAPEX "caixa" (2)	(15,1)	(6,6)	(22,1)	(18,8)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	17,9	27,0	70,2	49,7
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,5	0,3	0,4	(11,5)
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(11,1)	(65,0)	(121,4)	(85,7)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	98,0	145,3	98,0	145,3

(consolidado)

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A alavancagem da empresa se encontra sob controle abaixo do patamar de 0,5x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses há três trimestres.

A **dívida líquida** em 30 de setembro de 2018 foi R\$ 60,9 milhões vs R\$ 57,4 milhões em 30 de junho de 2018.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 3T18 foi de 0,3x vs 0,4x do 2T18. Já o cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) encontra-se não aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da receita financeira de diversos créditos fiscais extemporâneos no 4T17, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os *covenants* da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida** bruta da companhia em 30 de setembro de 2018 era de CDI + 1,38% a.a. vs CDI + 1,72% em junho de 2018.

Conforme explicamos em evento subsequente no 2T18, a Tegma emitiu uma dívida na modalidade res. 4.131 no valor de R\$ 50 milhões a um custo de CDI + 0,89% com vencimento em 2020 e com os recursos pré-pagamos uma NCE (nota de crédito imobiliário) no valor de R\$ 40 milhões que venceria em 2019 e a um custo de CDI + 2,0%. Com isso, reduzimos os vencimentos do ano de 2019 e o custo médio da dívida bruta.

Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

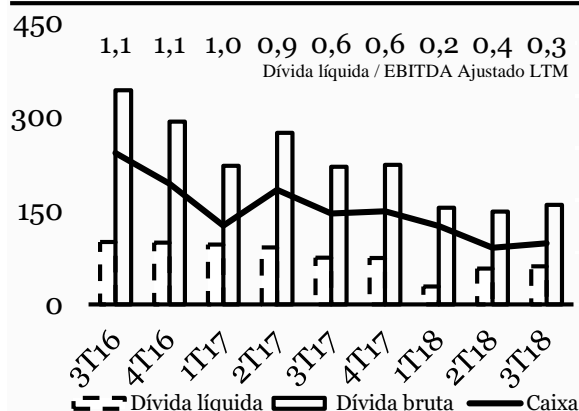
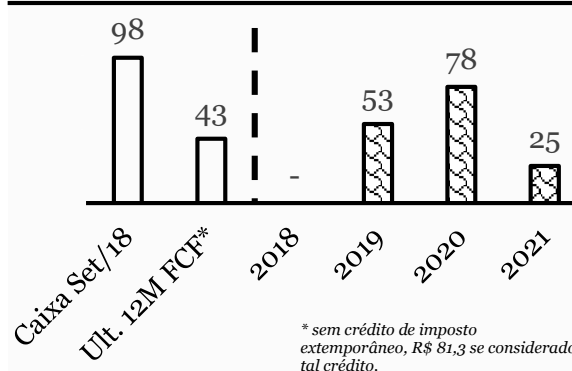


Gráfico 11 – Caixa, FCF e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	3T18	2T18	1T18	4T17
Dívida circulante	52,3	91,4	50,8	72,6
Dívida não circulante	106,6	56,7	103,4	150,3
Dívida bruta	158,9	148,1	154,2	222,9
(-) Caixa	1,2	0,4	0,4	0,4
(-) Aplicações financeiras	96,7	90,3	125,1	148,3
Dívida líquida	60,9	57,4	28,7	74,1
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	177,0	160,2	143,3	134,8
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,3 x</i>	<i>0,4 x</i>	<i>0,2 x</i>	<i>0,6 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	4,9	6,8	11,2	8,8
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

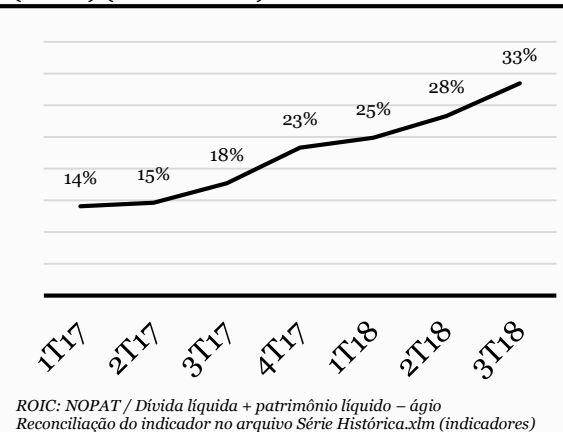
(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Retorno sobre o capital investido

Pelo fato da empresa acreditar que **retorno sobre o capital investido (ROIC)** é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia, passamos a divulgar o critério que entendemos ser o mais adequado. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



O **ROIC** consolidado da companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

A recuperação desde a metade de 2016 se deu em razão da melhora da receita e resultado operacional de ambas divisões e da disciplina na gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre positivo dos últimos anos proporcionou a redução da dívida líquida da companhia e, conseqüentemente, a redução do capital empregado.

	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
ROIC (A / B)	14,1%	14,6%	17,7%	23,3%	24,9%	28,4%	33,6%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	43,4	47,0	53,5	72,3	77,7	92,9	104,6
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	65,7	71,2	81,0	109,5	117,7	140,8	158,5
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	308,0	321,5	301,8	309,9	312,0	327,0	311,4
(+) Dívida líquida	109,2	123,4	99,8	98,7	95,4	90,8	74,7
(+) Patrimônio líquido	362,8	362,1	365,9	375,1	380,5	400,1	400,6
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9	163,9

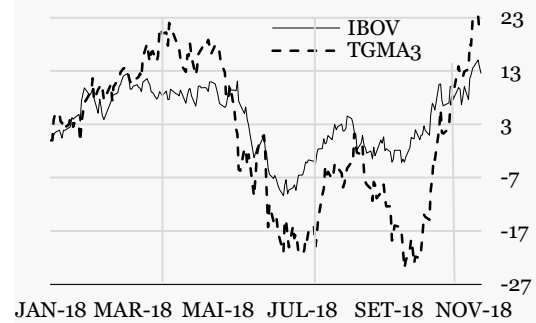
(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado de capitais TGM3

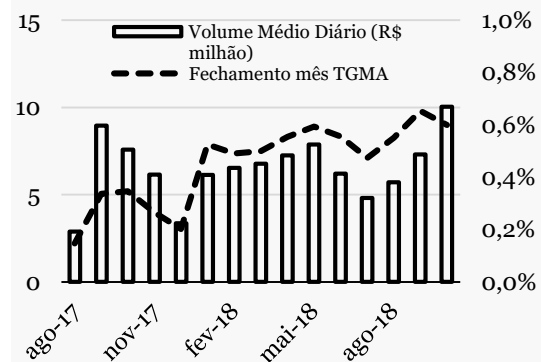
- As ações da Tegma tiveram alta volatilidade nesse terceiro trimestre em decorrência de incertezas a respeito da recuperação da economia brasileira e da regulação da tabela de fretes que continua com enormes questionamentos sobre sua metodologia de cálculo e sem definição do Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade da lei. Após o primeiro turno das eleições pudemos perceber uma recuperação de todo o mercado mas as ações da Tegma se recuperaram mais ainda. O *market cap* da empresa hoje está por volta de R\$ 1,6 bi (R\$ 23 por ação), 26% superior vs o início do ano, comparado com uma variação igual do Ibovespa, como podemos ver no gráfico base zero ao lado.

Gráfico 13 – Base zero TGM3 e IBOV (01/jan/2018)



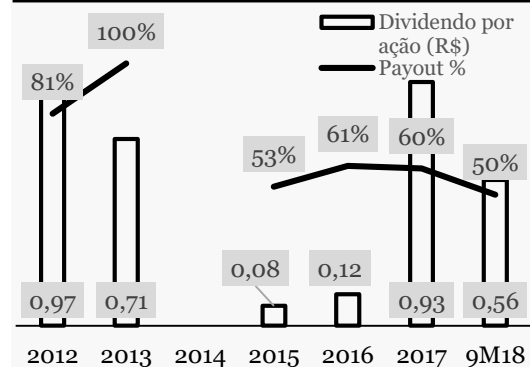
- Em termos de liquidez das nossas ações, o ADTV dos últimos meses tem estado em torno de R\$ 6 milhões, um aumento em relação à média de 2017. Pode-se também identificar um aumento de 3x do índice de negociabilidade do Ibovespa em relação ao fim do ano passado e início de 2018. Em outubro batemos a marca dos R\$ 10 milhões (USD 2,6 milhões) negociados.

Gráfico 14 – Liquidez TGM3



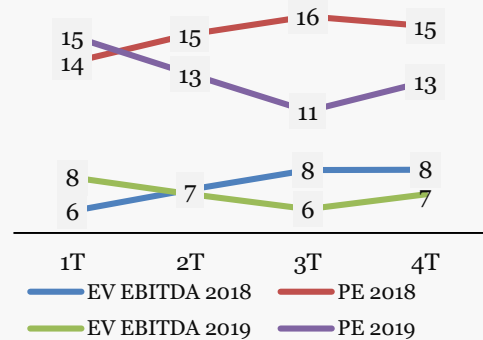
- Conforme mencionado no início do documento, em reunião de conselho de administração, foi aprovado a distribuição de proventos de R\$ 0,24 por ação, que se somada à antecipação do 1S18, totaliza em R\$ 0,56 por ação, ou 50% do lucro líquido dos 9M18. Destaque-se que 25% das distribuições de 2017 e 2018 foram por meio de Juros sobre capital próprio.

Gráfico 15 – Dividendos e JCP



- Ao lado mostramos a evolução dos múltiplos trimestrais da Tegma ao longo de 2017 (referente às expectativas de resultados de 2018) e o mesmo de 2018 (referente às expectativas de resultados de 2019). Percebe-se pelo gráfico 16 que estamos em 2018 com múltiplos iguais ou inferiores vs 2017. Em termos de precificação isso indica que um maior desconto em 2018 vs 2017 provavelmente em função das incertezas político-econômicas e setoriais.

Gráfico 16 – Múltiplos TGM3



Média de estimativas de sell side (2018 – ano 2017) (2019 – ano 2018)
Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica (indicadores)

Composição acionária

Categoria	# ações TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	1.179.073	2%
Administradores	40.301	0%
Tesouraria	65.147	0%
Controladores, administradores e tesouraria	34.705.740	53%
Ações em circulação	31.297.175	47%
Total de Ações	66.002.915	100%

Teleconferência de resultados

| PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS |

6ª feira, 9 de novembro de 2018

15:00 (Brasília)

12:00 (US-ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Phone: +1 646 828-8246

Webcast: [clique aqui](#)

Webcast Inglês [clique aqui](#)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões)

DRE	3T18	3T17	Var % vs 3T17	9M18	9M17	Var % vs 9M17
Receita bruta	415,8	355,6	16,9%	1.099,1	935,5	17,5%
Deduções da Receita Bruta	(84,6)	(69,8)	21,3%	(212,5)	(171,0)	24,3%
Receita líquida	331,2	285,9	15,8%	886,5	764,5	16,0%
(-) Custo dos serviços prestados	(264,4)	(232,7)	13,6%	(715,6)	(625,3)	14,4%
Pessoal	(29,3)	(28,1)	4,1%	(84,7)	(81,6)	3,8%
Frete	(218,7)	(181,9)	20,2%	(572,4)	(473,3)	20,9%
Outros	(39,7)	(41,0)	-3,2%	(120,3)	(119,2)	0,9%
Crédito de Pis e Cofins	23,2	18,3	26,8%	61,8	48,8	26,5%
Lucro bruto	66,8	53,2	25,6%	170,9	139,2	22,8%
Despesas gerais e administrativas	(17,9)	(17,1)	4,9%	(54,7)	(49,1)	11,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	(3,3)	(8,2)	-60,2%	(11,8)	(34,7)	-66,1%
Lucro operacional	45,7	27,9	63,5%	104,4	55,4	88,5%
(+) Depreciação	6,9	7,3	-6,2%	22,7	20,7	9,5%
= EBITDA	52,5	35,2	49,0%	127,1	76,1	67,0%
(+) Eventos não recorrentes	5,3	5,7	-	5,3	14,0	-62,5%
= EBITDA Ajustado	57,8	41,0	41,0%	132,4	90,1	46,9%
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>17,4%</i>	<i>14,3%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>14,9%</i>	<i>11,8%</i>	<i>3,1 p.p.</i>
Resultado financeiro	(5,0)	(3,1)	-37,6%	(7,7)	(3,8)	101,0%
Equivalência patrimonial	0,3	(0,7)	-	(0,3)	(1,4)	-77,1%
Lucro antes do IR e da CS	41,0	24,2	69,7%	96,4	50,2	92,1%
Imposto de renda e contribuição social	(9,9)	(8,9)	11,8%	(23,2)	(5,4)	328,1%
Lucro/prejuízo líquido	31,1	15,3	103,4%	73,3	44,8	63,6%
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,4%</i>	<i>5,3%</i>	<i>4,0 p.p.</i>	<i>8,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>2,4 p.p.</i>

DRE pro-forma sem GDL e sem denuncia espontânea	3T18	3T17	Var % vs 3T17	9M18	9M17	Var % vs 9M17
Receita bruta	415,8	349,0	19,2%	1.096,3	914,5	19,9%
Deduções da Receita Bruta	(79,4)	(68,8)	15,4%	(206,9)	(177,9)	16,3%
Receita líquida	336,4	280,2	20,1%	889,5	736,6	20,8%
(-) Custo dos serviços prestados	(264,4)	(224,5)	17,8%	(712,9)	(600,2)	18,8%
Pessoal	(29,3)	(24,8)	17,8%	(83,6)	(71,5)	16,9%
Frete	(218,7)	(181,9)	20,2%	(572,4)	(473,3)	20,9%
Outros	(39,7)	(35,7)	11,0%	(118,5)	(103,2)	14,8%
Crédito de Pis e Cofins	23,2	18,0	29,0%	61,6	47,9	28,8%
Lucro bruto	72,1	55,7	29,4%	176,6	136,4	29,5%
Despesas gerais e administrativas	(17,9)	(16,8)	6,4%	(54,7)	(48,6)	12,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	(3,3)	(8,2)	-60,2%	(11,8)	(34,7)	-66,1%
Lucro operacional	50,9	30,7	66,0%	110,2	53,1	107,5%
(+) Depreciação	6,9	6,4	7,0%	22,4	17,8	25,3%
= EBITDA	57,8	37,1	55,8%	132,5	70,9	86,9%
(+) Eventos não recorrentes	-	-	-	-	93,0	-
= EBITDA Ajustado	57,8	37,1	55,8%	132,5	164,0	-19,2%
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>17,2%</i>	<i>13,2%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>14,9%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	(5,0)	(3,1)	61,0%	(7,7)	(3,6)	113,6%
Equivalência patrimonial	0,3	(3,4)	-	(0,8)	0,7	-
Lucro antes do IR e da CS*	41,0	24,2	69,7%	96,4	50,2	92,1%
Imposto de renda e contribuição social	(9,9)	(8,9)	11,8%	(23,2)	(5,4)	328,1%
Lucro/prejuízo líquido*	31,1	15,3	103,4%	73,3	44,8	63,6%
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,2%</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>8,2%</i>	<i>6,1%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

* Lair e Lucro líquido não ajustados pela denúncia espontânea

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	set-18	jun-18	set-17
Ativo circulante	304,3	282,2	301,6
Caixa	1,2	0,4	0,3
Aplicações financeiras	96,7	90,3	145,0
Contas a receber	190,5	175,9	137,4
Partes relacionadas	1,6	0,8	0,6
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social	2,5	1,9	2,8
Impostos a recuperar	3,0	4,0	6,6
Demais contas a receber	6,1	5,1	5,1
Despesas antecipadas	2,5	3,6	3,4
Ativo não circulante	468,9	455,0	462,6
Impostos a recuperar	9,3	9,3	18,9
Demais contas a receber	6,9	6,2	9,3
Ativo fiscal diferidos	14,5	13,7	26,1
Partes relacionadas	17,7	17,2	-
Depósitos judiciais	12,4	12,5	17,6
Instrumentos financeiros derivativos	3,9	-	-
Investimentos	18,6	18,7	1,4
Imobilizado	197,4	189,5	214,3
Intangível	188,1	187,9	175,0
Total do ativo	773,1	737,2	764,2
	set-18	jun-18	set-17
Passivo circulante	151,9	176,8	161,8
Empréstimos e financiamentos	4,0	43,4	1,3
Debêntures	48,3	48,1	68,0
Fornecedores e fretes a pagar	27,8	24,6	26,7
Tributos a recolher	13,4	14,8	12,1
Parcelamento de tributos	-	-	0,4
Salários e encargos sociais	26,3	22,3	26,6
Demais contas a pagar	26,4	22,5	20,8
Partes relacionadas	1,6	0,8	0,8
Imposto de renda e contribuição social	4,1	0,4	5,1
Dividendos a pagar	-	-	-
Passivo não circulante	155,8	105,1	201,8
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	60,6	6,7	53,9
Partes relacionadas	1,5	1,0	-
Debêntures	50,0	50,0	96,7
Passivo fiscal diferido	6,9	6,3	16,2
Provisões para demandas judiciais	36,8	41,1	35,0
Patrimônio líquido	465,4	455,3	400,6
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	94,9	94,9	52,4
Lucros acumulados	52,2	42,2	30,0
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	0,1	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	773,1	737,2	764,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	3T18	3T17	9M18	9M17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41,0	24,2	96,5	50,2
Depreciação e amortização	6,9	7,3	22,7	20,7
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	6,8	7,4	13,5	22,3
Provisão (reversão) para demandas judiciais	3,8	6,3	16,3	27,4
Perda na baixa de ágio	-	-	2,5	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	0,3	(0,1)	(0,7)	0,1
Valor justo na transferência de investimento	-	-	(1,8)	-
Resultado da operação de swap	(3,7)	-	(3,7)	-
Provisão para perda de valores com vendas de controladas	-	5,7	-	5,7
Equivalência patrimonial	(0,3)	0,7	0,3	1,4
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	-	-	-	-
Creditos fiscais extemporâneos	-	-	-	-
Perda (ganho) na venda de bens	(0)	0,2	0,4	0,3
Provisão (reversão) para perdas em ativos	-	(0,2)	-	-
Provisão para perda de investimento	-	(0,5)	-	0,9
Juros aquisição / opção de compra	-	(0,1)	-	-
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	13,7	26,7	49,5	78,8
Contas a receber	(14,9)	(14,1)	(21,9)	16,8
Impostos a recuperar	(0,5)	5,7	18,0	(13,0)
Depósitos judiciais	(0,4)	(6,3)	(1,6)	(2,7)
Demais ativos	(0,4)	5,0	(8,0)	1,9
Fornecedores e fretes a pagar	3,5	4,2	(4,0)	(18,8)
Salários e encargos sociais	4,1	4,1	3,0	4,6
Partes relacionadas	-	(0,2)	(0,5)	(0,1)
Outras obrigações	3,0	2,6	0,2	2,1
Variações nos ativos e passivos	(5,6)	1,0	(14,7)	(9,2)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0,3)	(1,2)	(2,6)	(1,3)
Juros pagos sobre debêntures	(1,7)	(9,8)	(9,6)	(29,7)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-	-	-	-
Indenizações pagas	(8,2)	(1,3)	(15,7)	(6,3)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,8)	(5,9)	(11,2)	(14,1)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	33,0	33,5	92,2	68,5
Dividendos recebidos	-	-	0,2	0,7
Redução de capital em controladas	0,5	-	0,5	-
Aquisição de intangível	(1,5)	(1,2)	(3,2)	(2,9)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(13,7)	(5,4)	(18,8)	(15,9)
Recebimento pela venda de bens	0,0	0,2	0,4	0,3
Pagamento de aquisição de investimentos	-	0,2	-	(12,5)
Caixa e equivalentes de caixa - Tegma Logística Integrada S.A.	-	-	(0,7)	-
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(14,6)	(6,3)	(21,6)	(30,3)
Dividendos pagos	(21,1)	(14,8)	(59,9)	(22,8)
Captção empréstimos e financiamentos	50,0	-	50,0	54,5
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(40,0)	(50,3)	(111,4)	(117,4)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(11,1)	(65,0)	(121,4)	(85,7)
Varição de Caixa (A + B + C)	7,3	(37,7)	(50,8)	(47,6)
Caixa no início do período	90,7	183,0	148,7	192,9
Caixa no final do período	98,0	145,3	98,0	145,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de julho de 2017	144,5	174,1	27,2	25,2	-	(0,3)	-	29,5	400,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	15,3	15,3
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(14,8)	(14,8)
Saldos em 30 de setembro de 2017	144,5	174,1	27,2	25,2	-	(0,3)	-	30,0	400,6
Saldos em 1 de julho de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	-	42,2	455,3
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	31,1	31,1
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	0,1	-	0,1
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	-	-	(21,1)
Saldos em 30 de setembro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	0,1	52,2	465,4
Saldos em 1 de janeiro de 2017	144,5	174,1	27,2	25,2	4,7	(0,3)	(0,2)	-	375,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	44,8	44,8
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(4,7)	-	-	(14,8)	(19,5)
Saldos em 30 de setembro de 2017	144,5	174,1	27,2	25,2	-	(0,3)	-	30,0	400,6
Saldos em 1 de janeiro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	35,7	(0,3)	-	-	448,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	73,3	73,3
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	0,1	-	0,1
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	(35,7)	-	-	(21,1)	(56,8)
Saldos em 30 de setembro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	0,1	52,2	465,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	3T18	3T17	Var % vs 3T17	9M18	9M17	Var % vs 9M17
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	392,7	333,8	17,6%	1.039,8	881,2	18,0%
Outras receitas	(0,9)	1,5	-	7,3	3,3	122,7%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,3)	0,1	-	0,7	(0,1)	-
Receitas	391,5	335,4	16,7%	1.047,8	884,4	18,5%
Custo dos serviços prestados	(218,7)	(182,0)	20,2%	(572,4)	(473,3)	20,9%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(31,9)	(39,4)	-19,1%	(111,8)	(121,5)	-8,0%
Perda e recuperação de valores ativos	-	-	-	-	(1,4)	-
Insumos adquiridos de terceiros	(250,6)	(221,4)	13,2%	(684,2)	(596,2)	14,8%
Valor adicionado bruto	140,9	114,0	23,6%	363,6	288,2	26,2%
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,3)	-6,2%	(22,7)	(20,7)	9,5%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	134,0	106,7	25,6%	341,0	267,5	27,5%
Resultado de equivalência patrimonial	0,3	(0,7)	-	(0,3)	(1,4)	-77,3%
Receitas financeiras	10,2	5,6	82,1%	15,8	22,5	-29,7%
Valor adicionado total a distribuir	144,5	111,6	29,5%	356,5	288,7	23,5%
Pessoal e encargos	35,7	35,0	1,9%	101,3	99,5	1,8%
Remuneração direta	27,4	29,3	-6,5%	79,5	83,3	-4,5%
Benefícios	6,7	4,1	63,4%	18,7	11,6	60,9%
FGTS	1,7	1,7	0,7%	3,1	4,5	-32,2%
Impostos, taxas e contribuições	53,6	42,8	25,2%	130,7	87,8	49,0%
Federais	28,6	25,7	11,0%	73,5	52,1	41,2%
Estaduais	23,6	15,5	52,4%	53,1	31,1	70,5%
Municipais	1,4	1,6	-10,2%	4,2	4,6	-8,8%
Financiadores	55,3	33,9	63,2%	124,4	101,4	22,7%
Juros e variações cambiais	15,2	8,7	74,3%	23,5	26,4	-10,7%
Aluguéis	9,0	9,9	-8,7%	27,6	30,3	-8,7%
Dividendos	21,1	0,0	-	21,1	14,8	43,0%
Lucros (prejuízo) retidos	10,0	15,3	-34,5%	52,2	30,0	73,7%
Valor adicionado distribuído	144,5	111,6	29,5%	356,5	288,7	23,5%